

EMPRESAS

GÁS

Portgás despense sete milhões a alargar rede a mais cinco concelhos

A Portgás, distribuidora de gás natural na região litoral Norte, está a investir sete milhões de euros para alargar a rede a mais cinco concelhos. Neste plano, Paredes e Penafiel serão as primeiras localidades a integrar a rede de distribuição de gás natural da Portgás, cuja ligação está prevista já para Outubro, num investimento que ascende a 2,3 milhões e integra a instalação de 22 quilómetros de tubagens. Viana do Castelo, Fafe e Ponte de Lima serão abastecidas pela rede da Portgás já no início de 2007. Do total de 29 concelhos (dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo) que integram a área de concessão da Portgás, a distribuidora já abastece 18 localidades da região Norte.



TRANSPORTES

Ryanair investe 220 milhões em quatro aviões e reforça oferta no Porto

A Ryanair vai adquirir quatro novas aeronaves em Março do próximo ano e, desta forma, criar 17 novas rotas a partir do aeroporto de Barcelona Girona, projecto que implica um investimento de 220,4 milhões de euros. De acordo com a empresa, esta é a sua maior expansão de sempre. Logo no início de Março próximo, a companhia irlandesa irá voar quatro vezes por semana de Barcelona Girona para Faro e uma vez para o Porto, além de garantir uma série de outros destinos europeus. Uma das novidades passa por uma ligação a Marrocos. Com este reforço, a Ryanair passará a ligar Barcelona Girona a 40 destinos e a transportar 4 milhões de passageiros por ano.

RETALHO

Os Mosqueteiros em comemorações

O grupo de retalho Os Mosqueteiros iniciou ontem as comemorações do 15º aniversário de presença em Portugal, prevendo atribuir 1,5 milhões de euros em prémios. Os Mosqueteiros exploram seis insígnias no país, num total de 245 pontos de venda. Recentemente, o grupo apostou no 'discount', com as lojas Netto.

PME Investimentos investe três milhões em seis 'start-ups' inovadoras

A CAPITAL DE RISCO ESTÁ A INVESTIR em empresas prestadoras de serviços, enquanto em 2005 predominaram as tecnológicas. Desde Janeiro, já investiu sete milhões em 10 operações de 'start-up' e expansão.

Gilda Sousa
gsousa@economicasgps.com

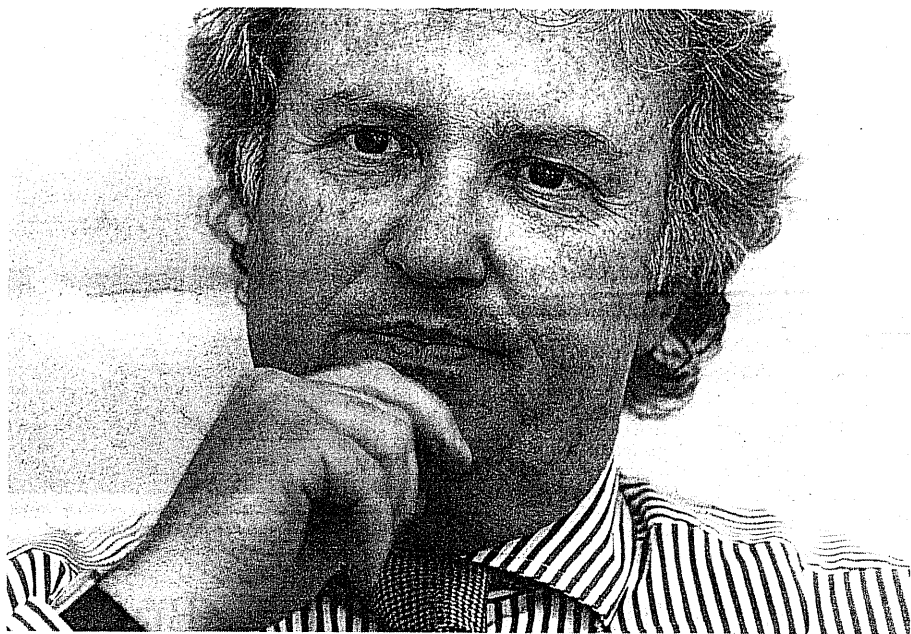
A Dream Beach vai criar uma rede de lojas para comercializar marcas de vestuários ligadas aos desportos radicais. A GADSA faz gestão de arquivos. As duas empresas têm desde esta semana um elemento comum: são participadas da PME Investimentos. A capital de risco pública investiu 1,1 milhões de euros na primeira e 750 mil euros na segunda. Com estas operações, a PME Investimentos contabiliza 10 investimentos realizados desde o início do ano, num total de 7,025 milhões de euros.

As empresas em fase de arranque (start-ups) dominam. Das 10 novas participadas, seis delas enquadram-se neste estágio de desenvolvimento. João Vicente Ribeiro, o presidente da sociedade de investimentos, explica que estas eram operações em estudo há já algum tempo e que a PME Investimentos não tem procurado activamente oportunidades de negócio neste segmento. A sociedade segue assim as orientações impostas no início do ano pelo accionista maioritário, o IAPMEI. O instituto de apoio às PME decidiu reposicionar as duas capitais de risco que tem sob a sua tutela, substituindo a especialização regional pela de produto. A PME Capital é agora o investidor preferencial para as 'start-ups', assumindo o espaço que era

partilhado com a PME Investimentos.

Segundo o gestor, as operações que têm vindo a ser fechadas desde o início do ano são relativamente pequenas e, também por isso, acabaram por derrapar, dando prioridade aos investimentos de maior envergadura e maior complexidade, quase todos realizados em 2005. Foi o ano do investimento em tecnológicas. A PME Investimentos entrou no capital de 13 empresas de tecnologias de informação e biotecnologia, a maior parte das quais ainda em estado embrionário, de desenvolvimento de produto e modelos de negócios (seed capital) ou em fase de estreia no mercado (start-ups). Um universo em que se destacam empresas como a Alfa, a Bio-trend, a Localiser, Fibersensing, a Outsystems, a Biotecnol ou a Movensis, entre outras. O investimento nas tecnológicas totalizou 16,6 milhões de euros, cerca de 68% do total aplicado em novas empresas ao longo de 2005.

No actual exercício, não houve ainda nenhum investimento em tecnológicas. O sector dos serviços assume o domínio absoluto. João Vicente Ribeiro nega a existência de uma estratégia de equilíbrio da carteira, com as empresas de serviços a compensar o perfil mais arriscado dos investimentos em tecnológicas realizados no ano anterior. Sublinha que a decisão de investimento nas 10 empresas foi determinada pela natureza "inovadora" dos negócios. Desde 2004, início do mandato da actual administração, a PME Investimentos realizou 45 operações de investimento, num total de 46,5 milhões de euros. A sociedade gere 17,1 milhões de euros, quatro fundos de investimento e tem 68 participadas em carteira. O gestor afirma que tem havido uma significativa renovação de carteira, embora sem grandes mais valias. Desde o início do ano, a sociedade desinvestiu em 10 participadas, cujo valor, ao custo de aquisição, era de 2,3 milhões de euros. ■



A capital de risco, presidida por João Vicente Ribeiro, investiu 46,5 milhões de euros em 45 empresas desde o início de 2004.

Investimentos realizados desde Janeiro

A sociedade investiu cerca de sete milhões de euros nas 10 empresas.

Empresas	Fase/Desenvol.	O que fazem
Dream Beach	Start-up	Rede de lojas para roupa e acessórios ligados aos desportos radicais. Tem o exclusivo da produção e venda da marca brasileira Mormaii.
Proaerporto	Start-up	Desenvolveu um serviço inovador de Check-in residencial, denominado SKYBAGS. Fazem o check-in em casa, no hotel ou a partir do escritório.
Route to Market	Start-up	Desenvolveu o Integrated Sales Solution (I.S.S.) que permite cobrir determinado território sem ter uma estrutura comercial e de distribuição.
First Coy	Start-up	Vai operar na área do marketing experiencial, realizando actividades multi-disciplinares ao ar livre conduzidas num ambiente militar simulado.
MTB	Start-up	A Marcas, Trade & Branding é especializada na gestão e promoção de marcas, com destaque para a "Casa Real", dos Duques de Bragança.
Smart Advertising	Start-up	Conceito inovador de utilização de viaturas com suporte publicitário, que podem depois ser alugadas a preços mais baixos.
Sub-total	Start-ups	O investimento nestas empresas em fase de arranque foi de 3,025 milhões
Portuvinus	Expansão	Empresa produtora de vinhos através da Companhia das Quintas e da Borlido e distribuidora, através da participada Espírito do Vinho.
Wellness Center	Expansão	Sediada no estádio do Benfica integra uma Clínica Médica e de Condição Física, Academia de Exercício, SPA e Dermocosmética.
Fleetglobal	Expansão	A FleetData vai internacionalizar-se. É especializada em market intelligence, software de gestão e soluções web para o sector automóvel.
GADSA	Expansão	Em Portugal desde 2000, faz gestão de arquivos físicos, incluindo custódia, digitalização, microfilmagem e eliminação. Tem 300 clientes.
Sub-Total	Expansão	O investimento nestas empresas em fase de expansão atingiu os quatro milhões.

Fonte: PME Investimentos/DE

A sociedade, controlada pelo IAPMEI, deixou de procurar activamente oportunidades no segmento das 'start-ups'.

As operações realizadas este ano, já vinham de trás, explica o presidente. As 'start-ups' são agora domínio de actuação da PME Capital.

CARTEIRA

Empresas participadas

68

FUNDOS

4 FIO e o Fundo de Sindicação

5

CAPITAL

Total dos fundos sob gestão

17,1 milhões